

CARACTERIZAÇÃO FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE *Calibrachoa sellowiana* (SENDTN.) WIJSMAN

Zandoná, Luan O. ⁽¹⁾; Ganzo, Bruno S. ⁽¹⁾; Matias, Gabriela A. ⁽¹⁾; Steiner, Neusa ⁽¹⁾.

(1) Universidade Federal de Santa Catarina – Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Laboratório de Fisiologia Vegetal, Florianópolis – SC, Brasil. luan.zandona@posgrad.ufsc.br; neusasteiner@ufsc.br.

Calibrachoa sellowiana (Sendtn.) Wijsman (Solanaceae) é uma espécie endêmica do sul do Brasil e tem se tornado uma importante planta no paisagismo. O objetivo deste trabalho foi caracterizar fisiologicamente sementes de *C. sellowiana*, a fim de gerar contribuições para conservação pelo uso desta espécie. Para isso, foram coletadas cápsulas contendo sementes em uma população natural da serra catarinense. Durante beneficiamento, as sementes foram separadas em dois grupos de acordo com a coloração externa: Sementes Escuras (SE) e Sementes Claras (SC). Os testes de vigor e viabilidade realizados foram: peso de 1000 sementes, teor de umidade, conteúdo relativo de água (CRA), tetrazólio, condutividade elétrica, germinação, índice de velocidade de germinação (IVG) e curva de embebição. As análises demonstraram que 93,5% das cápsulas coletadas continham SE, enquanto 6,5% continham SC sendo que a média do número de sementes por cápsula foi de $42,62 \pm 13,44$ e $44,571 \pm 18,537$, respectivamente. O peso de 1000 SE foi de 0,239g (64%) e SC 0,136g (36%) e teor de umidade de $11,63 \pm 3,81\%$ e $11,32 \pm 0,34\%$, respectivamente. O CRA foi de 20,59% para SE e 7,16% para SC. O teste de tetrazólio indicou 78% ($19,5 \pm 1,73$) de reação positiva para SE e 67% ($16,75 \pm 1,50$) em SC. A condutividade elétrica das SE foi de $311,75 \pm 10,97 \mu\text{S} \cdot \text{cm}^{-1} \cdot \text{g}^{-1}$ enquanto que em SC foi de $820,47 \pm 35,54 \mu\text{S} \cdot \text{cm}^{-1} \cdot \text{g}^{-1}$. O início da germinação das sementes ocorreu aos 10 DAS em SE com taxa final de 9%. Já as SC começaram a germinar aos 17 DAS a apresentaram taxa de 0,5%. O IVG de SE foi de 1,02 e de SC 0,06. A curva de embebição trifásica foi observada somente em SE. Estes dados indicam que as sementes de *C. sellowiana* apresentam viabilidade tecidual, no entanto diante das baixas taxas de germinação observadas, sugerimos que novos experimentos sejam realizados visando estudar mecanismos que retardam ou impedem a germinação.

(CAPES/CNPq)

Palavras – Chave: Solanaceae, Desenvolvimento, Germinação